



SUPERAMIGOS EM FORMATINHO #4 (EBAL), UMA REVISTA SIMPÁTICA AOS HERPETÓLOGOS: ANÁLISE À LUZ DA ZOOLOGIA CULTURAL

SUPERAMIGOS EM FORMATINHO #4 (EBAL), *A COMIC FRIENDLY TO HERPETOLOGISTS: ANALYSIS IN LIGHT OF CULTURAL ZOOLOGY*

Elidiomar Ribeiro Da-Silva¹¹

RESUMO

A revista Superamigos em Formatinho foi publicada pela Ebal entre 1978 e 1982. O volume #04 (1979) tem como história-título “Os Destruidores da Mente!”, centrada nos Superamigos. A partir da leitura da HQ, foi possível a detecção de elementos ligados à herpetologia, que podem ser utilizados em sala de aula. A história-título foi publicada originalmente em The Super Friends #8 (1977), narrando a luta da Liga da Justiça para desativar bombas plantadas pelo vilão Grax. Uma das bombas foi neutralizada graças à ação do herói Surucucu, nome alusivo à *Lachesis muta* (Viperidae), a maior cobra peçonhenta da América. O personagem é um herpetólogo que estudou espécies de todas as partes do mundo, reproduzindo suas habilidades em um uniforme biônico-tecnológico. Na aventura, usou “asas” como as de *Draco* (Agamidae), para planar, e pés como os de *Basiliscus* (Corytophanidae). Outra bomba foi desativada por Tuatara, nome alusivo à *Sphenodon punctatus* (Sphenodontidae). Na trama aparecem ainda um pterodáctilo (Pterosauria) e um dinossauro semelhante ao †*Allosaurus* (Allosauridae), além de criaturas reptilianas terrestres e aquáticas.

Palavras-chave: Herpetologia. Histórias em Quadrinhos. Reptilia.

ABSTRACT

The comics *Superamigos em Formatinho* was published by Ebal publishing company between 1978 and 1982. Volume # 04 (1979) has as its title story “The Destroyers of the Mind!”, centered on the Super Friends. From reading the comics, it was possible to detect elements linked to herpetology, which can be used in the classroom. The title story was originally published in *The Super Friends # 8* (1977), narrating the Justice League's struggle to deactivate bombs planted by the villain Grax. One of the bombs was neutralized by the hero Bushmaster, allusive to *Lachesis muta* (Viperidae), the largest venomous snake from Americas. The character is a herpetologist who has studied species from all over the world, reproducing his skills in a bionic-technological suit. In the adventure, he used “wings” like those of *Draco* (Agamidae) to glide and feet like those of *Basiliscus* (Corytophanidae). Another bomb was deactivated by Tuatara, name alluding to *Sphenodon punctatus* (Sphenodontidae). A pterodactyl (Pterosauria), a dinosaur similar to †*Allosaurus* (Allosauridae), and terrestrial and aquatic reptilian creatures also appear in the plot.

Keywords: Comics. Herpetology. Reptilia.

1. INTRODUÇÃO

A zoologia cultural tem como objetivo o estudo da presença de animais nas diferentes manifestações e atividades culturais. Essa abordagem acadêmica pode ter desdobramentos e

¹¹ Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UNIRIO. Mestre e doutor em Zoologia. E-mail: elidiomar@gmail.com.

aplicações no processo de ensino-aprendizagem, na divulgação científica e na preservação da biodiversidade (DA-SILVA & COELHO, 2015a; DA-SILVA, 2018).

Licenciada pela DC Comics, uma das maiores editoras estadunidenses de histórias em quadrinhos (HQs), a revista Superamigos em Formatinho foi publicada pela extinta Editora Brasil-América (Ebal), em 38 volumes, entre 1978 e 1982, em formato 13,5 x 20,5 cm (o popular “formatinho”). O volume #04 (Figura 1), publicado em março de 1979, tem como história-título “Os Destruidores da Mente!”, centrada no grupo de heróis Superamigos – a outra história que completa o mix é “As Calamidades do Ano Misto (Parte III)”, do personagem Karatê Kid.



Figura 1. Capa da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979).

2. OBJETIVO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Através da leitura meticulosa da HQ, foi possível concretizar o objetivo de detectar elementos científicos que possam ser utilizados em sala de aula, especialmente ligados à



herpetologia, a ciência dedicada ao estudo dos répteis (LEMA & ARAUJO, 1985). A partir de então, procedeu-se o levantamento da bibliografia científica que abordasse os grupos herpetológicos que serviram de inspiração aos personagens da revista. Ainda que defina um grupamento parafilético, o termo “réptil” é aqui mantido por sua conveniência histórica, sendo seguida a classificação de Benton (2015).

Vale ressaltar que a Ebal foi uma das mais importantes editoras de HQs do Brasil. Fundada em 18 de maio de 1945 por Adolfo Aizen, o "Pai das Histórias em Quadrinhos do Brasil", foi a primeira grande difusora da nona arte no país. Em seu período áureo, a editora era também gerenciada por Paulo Adolfo Aizen e Naumin Aizen, filhos de Adolfo Aizen, bem como pelo jornalista Fernando Albagli. A Ebal encerrou as atividades em 1995, deixando enlutada uma legião de fãs. Felizmente, como forma de resgatar e preservar o material lançado pela editora, foi criado o Guia Ebal (LEITE, 2010), onde os usuários têm livre acesso ao conteúdo das revistas, constituindo-se em inestimável fonte de pesquisas acadêmicas relacionadas a HQs, entretenimento e cultura pop. Só foi possível a obtenção da revista objeto de estudo do presente trabalho graças ao Guia Ebal.

Roteirizada por E. N. Bridwell, ilustrada por R. Fradon, colorizada por L. Berube e arte-finalizada por B. Smith, sob editoração de D. O' Neil, a história-título de Superamigos em Formatinho #04 foi publicada originalmente em The Super Friends #8 (1977), narrando a luta da Liga da Justiça para desativar bombas que visavam destruir a história cultural da Terra, plantadas pelo vilão Grax (BRIDWELL et al., 1979). O vilão é um alienígena de quatro braços, inimigo do Superman e que confrontou os Superamigos em quatro histórias, sempre tentando vencer a equipe e destruir a Terra, sem sucesso (RIBEIRO, 2008). Essa versão do Grax, incluindo suas histórias e aparições, foi apagada com a reformulação do Universo DC a partir da mega série Crise nas Infinitas Terras (1985-1986).

3. MENÇÕES A RÉPTEIS NA HQ

Na história contada por Bridwell et al. (1979), uma das bombas plantadas por Grax foi neutralizada na Venezuela, graças à ação do herói local Surucucu (Figura 2), integrante dos Guardiões Globais, organização supranacional dedicada ao combate ao crime (BEATTY et al., 2009). O personagem tem codinome alusivo à espécie *Lachesis muta* (Linnaeus, 1766) (Serpentes: Viperidae) (Figura 2), a maior cobra peçonhenta do hemisfério oeste e o maior integrante da família Viperidae, chegando a atingir mais de 3,5 metros de comprimento (MEHRTENS, 1987). Popularmente conhecida no Brasil como surucucu-pico-de-jaca, muito temida na Amazônia, vive no chão das matas e se alimenta de ratos grandes e outros mamíferos (Martins & Oliveira, 1995).



Figura 2. Sequência de quadrinhos da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979: p. 14), em que contracenam Batman, Robin e Surucucu. À direita, exemplar da cobra surucucu (fonte: Google Imagens).

O gênero *Lachesis* Daudin, 1803 é formado ainda por três outras espécies, mas que não ocorrem na Venezuela nem no Brasil (CAMPBELL & LAMAR, 2004). Segundo Martins & Oliveira (1995), duas características são exclusivas das surucucus: as escamas do corpo acuminadas e pontiagudas, lembrando a casca de uma jaca (de onde vem o nome “pico-de-jaca”), e a escama na ponta da cauda, alongada e em forma de espinho. Surucucu, cujo nome civil é Bernal Rojas, é um herpetólogo que estudou espécies de todas as partes do mundo, reproduzindo suas habilidades em um uniforme biônico-tecnológico. Em um dos quadrinhos reproduzidos na Figura 3, Surucucu menciona seu uso da biônica, definindo-a como “imitação da natureza por meio da ciência” (BRIDWELL et al., 1979: p. 14). Trata-se de uma forma interessante e simplificada de definição da técnica de aplicação de conhecimentos de biologia na solução de problemas de engenharia e design (BORBA, 2004). Na aventura, Surucucu usou “asas” (Figura 4) como as do gênero *Draco* Linnaeus,



Figura 3. Sequência de quadrinhos da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979: p. 14), em que contracenam Batman, Robin e Surucucu. Esse último menciona seus estudos com répteis.

1758 (Sauria: Agamidae), para planar, e pés (Figura 5) como os de *Basiliscus Laurenti*, 1768 (Sauria: Corytophanidae). *Draco* é formado por mais de 40 espécies descritas, distribuídas pelo sul e sudeste da Ásia, popularmente denominadas dragões-voadores e lagartos-voadores. Esses esplêndidos lagartos, embora não voem de verdade, conseguem planar por longas distâncias, devido a extensões laterais de pele denominadas patágios (CREW, 2014). Uma das mais destacadas espécies do gênero é *Draco volans* Linnaeus, 1758, endêmica da Indonésia, que mede cerca de 22 cm de comprimento e se alimenta de formigas, cupins e outros insetos (McGUIRE & KIEW, 2001). Já o gênero *Basiliscus*, formado por quatro espécies de distribuição na América Latina (com uma introdução na Flórida, Estados Unidos), é popularmente chamado de basilisco ou lagarto-jesus. Essa última denominação vernacular é alusiva ao fato desse lagarto correr sobre a superfície da água, o que ocorre devido à anatomia das patas traseiras do lagarto, com seus dedos bem alongados e unidos uns aos outros por membranas de pele, para distribuir melhor o peso do animal. A espécie mais destacada é *Basiliscus basiliscus* Linnaeus, 1758, distribuída pelas Américas Central e do Sul, medindo

cerca de 25 cm de comprimento, mas podendo chegar a 75 cm. Os exemplares dessa espécie alimentam-se de insetos, ovos, pequenos vertebrados e plantas (LANG, 1989).



Figura 4. Quadrinho da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979: p. 15), em que Surucucu voa, ante o olhar do Batman, que menciona a Malásia, um dos países em que ocorrem os dragões-voadores. À direita, exemplar do dragão-voador (fonte: Google Imagens).



Figura 5. Quadrinho da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979: p. 15), em que Surucucu corre sobre a água, fazendo alusão ao basilisco. À direita, exemplar do basilisco (fonte: Google Imagens).

Outra bomba plantada por Grax foi desativada por mais um personagem com inspiração reptiliana, e também integrante dos Guardiões Globais (BEATTY et al., 2009), o neozelandês Jeremy Wakefield, vulgo Tuatara (Figura 6). Esse herói pega emprestado o nome dos lagartos tuatara, *Sphenodon punctatus* (Gray, 1842) (Rhynchocephalia: Sphenodontidae), e consegue ver através do tempo por meio de um terceiro olho, o que é alusivo ao olho pineal presente na testa do animal inspirador. Tuataras são répteis endêmicos da Nova Zelândia,

onde se alimentam de insetos e outros invertebrados. Medem até 80 cm de comprimento e têm cristas dorsais de espinhos, especialmente pronunciadas nos machos. O olho pineal, um tipo de terceiro olho dorsal, está coberto por uma escama e tem função desconhecida. A tuatara está ameaçada por perda de habitat e pela competição com espécies introduzidas (DAUGHERTY et al., 1990; HAY et al., 2010).



Figura 6. Quadrinho da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979:10), em que se vê o terceiro olho do personagem Tuatara. À direita, exemplar de tuatara (fonte: Google Imagens).

Na trama aparecem ainda um pterodáctilo sem crista (†Pterosauria), na verdade uma projeção mental feita pelo herói Fogo-Fátuo (Figura 7), e dinossauros (Figura 8) semelhantes ao †*Allosaurus* Marsh, 1877 (†Saurischia: †Allosauridae). Além desses, há um bando terrestre, composto por criaturas (Figura 7) semelhantes à família †Dromaeosauridae (†Saurischia), e outro aquático, composto por animais (Figura 9) que lembram a família †Mosasauridae (Sauria). Tudo isso guardadas as devidas licenças poéticas, como o maior número de dedos no caso dos terrestres e a cauda bífida dos monstros aquáticos.



Figura 7. Quadrinho da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979:9), em que se vê um pterodáctilo projetado pelo herói Fogo-Fátuo para confrontar dinossauros que lembram superficialmente a família †Dromaeosauridae.

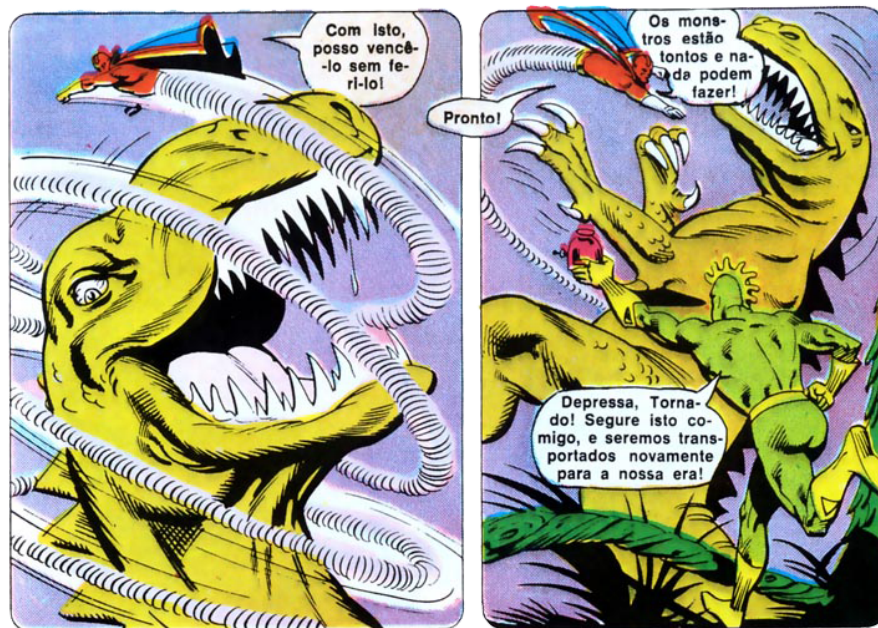


Figura 8. Quadrinhos da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979:13), em que se vê um dinossauro semelhante ao alossauro, em confronto com os heróis Tornado-Vermelho e Tuatara.

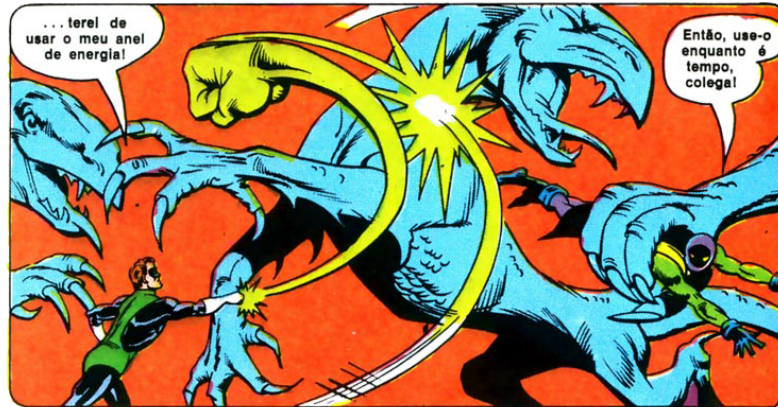


Figura 9. Quadrinho da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979:8), em que se vê criaturas semelhantes a dinossauros da família †Dromaeosauridae em luta contra os heróis Lanterna Verde e Fogo-Fátuo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compondo a chamada nona arte, as HQs têm grande apelo popular. Assim, estudos que visem propor formas de utilização acadêmica das HQs são sempre muito bem-vindos. No caso da zoologia, esses estudos são ainda incipientes, quase sempre relacionados a determinados grupos taxonômicos, como aracnídeos (DA-SILVA et al., 2014b), insetos (DA-SILVA et al., 2014c; DA-SILVA & COELHO, 2015b), crustáceos (DA-SILVA et al., 2014d), ou a arcos completos de histórias (DA-SILVA et al., 2014a). O presente trabalho representa uma linha um pouco diferente, em que apenas uma revista foi analisada, enfatizando um único grupamento zoológico.

Chamam atenção a diversidade de répteis mostrada na revista e a qualidade das informações científicas apresentadas. Peculiaridades como o voo planado do dragão-voador, o olho pineal da tuatara e a locomoção sobre as águas do basilisco não são exatamente bem conhecidas dentre a população em geral. Isso pode ser explorado tanto em atividades de popularização da ciência quanto na sala de aula, em diferentes níveis de complexidade. Outros temas interessantes, e com mais apelo popular, como as cobras peçonhentas e a distinção entre dinossauros e répteis pré-históricos marinhos ou aéreos, merecem sempre ser abordados. Por fim, o fato da tuatara estar seriamente ameaçada de extinção pode ser um gancho para se abordar a necessidade de preservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Assim, em uma simples aventura de vinte e poucas páginas, pode-se vislumbrar temas de discussão que cobrem as principais possibilidades de aplicação da zoologia cultural, segundo DA-SILVA & COELHO (2015a).

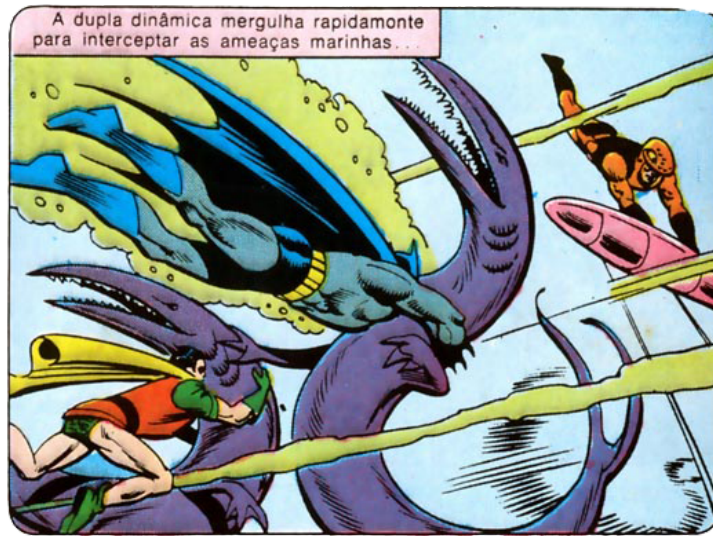


Figura 10. Quadrinho da revista Superamigos em Formatinho #04 (BRIDWELL et al., 1979: p. 16) em que se vê criaturas que lembram a família †Mosasauridae em luta contra os heróis Batman, Robin e Surucucu.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à licencianda Tainá Silva (FIOCRUZ) pela revisão do abstract. Mas, acima de tudo, agradecemos aos idealizadores, mantenedores e colaboradores do Guia Ebal, pelo excepcional trabalho de resgate da memória das histórias em quadrinhos no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BEATTY, S.; GREENBERGER, R.; JIMINEZ, P.; WALLACE, D. **The DC Comics encyclopedia – The definitive guide to the characters of the DC Universe** – Updated and expanded. London: DK, 2009.
- BENTON, M. J. **Vertebrate paleontology**. Oxford: Blackwell, 2015.
- BORBA, F. S.; LONGO, B. N. O.; NEVES, M. H. M.; BAZZOLI, M. B.; IGNACIO, S. E. **Dicionário UNESP de português contemporâneo**. São Paulo: UNESP, 2004.
- BRIDWELL, E. N.; FRADON, R.; BERUBE, L.; SMITH, B. Os destruidores da mente!. **Superamigos em Formatinho**, v.4, 1979, p.3-19.
- CAMPBELL, J. A.; LAMAR, W. W. **The venomous reptiles of the Western Hemisphere** - 2 volumes. Ithaca: Comstock, 2004.
- CREW, B. **Flying dragon lizard a true gliding reptile**. 2014. Disponível em: <<https://www.australiangeographic.com.au/blogs/creatura-blog/2014/05/dragon-lizard-draco-volans/>>. Acesso em 11 nov. 2019.
- DAUGHERTY, C. H.; CREE, A.; HAY, J. M.; THOMPSON, M. B. Neglected taxonomy and continuing extinctions of tuatara (*Sphenodon*). **Nature**, v.347, n.6289, 1990, p.177–179.



- DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N. Zoologia Cultural, com ênfase na presença de personagens inspirados em artrópodes na cultura pop. In: Da-Silva, E. R.; Passos, M. I. S.; Aguiar, V. M.; Lessa, C. S. S. & Coelho, L. B. N. (ed.) **Anais do III Simpósio de Entomologia do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015a, p.24-34.
- DA-SILVA, E. R. Retrospectiva 2018: o ano de consolidação da biologia cultural - e jamais foi tão necessário. **A Bruxa**, v.2, p.6, 2018, 1-8.
- DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N. Os personagens de HQs como estratégia para popularizar a entomologia aquática. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v.73, 2015b, p.1-13.
- DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N.; CAMPOS, T. R. M.; CARELLI, A.; MIRANDA, G. S.; SANTOS, E. L. S.; SILVA, T. B. N. R.; PASSOS, M. I. S. Marvel and DC characters inspired by arachnids. **The Comics Grid: Journal of Comics Scholarship**, v.4, n.1, 2014b, p.1-14.
- DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N.; CAMPOS, T. R. M.; MIRANDA, G. S.; BAFFA, A. F.; SILVEIRA, T. C. Marvel and DC characters inspired by crustaceans. **Acme International Journal of Multidisciplinary Research**, v.2, n.2, 2014d, p.1-12.
- DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N.; SILVA, T. B. N. R. A zoologia de “Sete Soldados da Vitória”: análise dos animais presentes na obra e sua possível utilização para fins didáticos. **Enciclopédia Biosfera**, v.10, n.18, 2014a, p.3502-3525.
- DA-SILVA, E. R.; COELHO, L. B. N.; SANTOS, E. L. S.; CAMPOS, T. R. M.; MIRANDA, G. S.; ARAÚJO, T. C.; CARELLI, A. Marvel and DC characters inspired by insects. **Research Expo International Multidisciplinary Research Journal**, p.4, n.3, 2014c, p.10-36.
- HAY, J. M.; SARRE, S. D.; LAMBERT, D. M.; ALLENDORF, F. W.; DAUGHERTY, C. H. Genetic diversity and taxonomy: a reassessment of species designation in tuatara (*Sphenodon*: Reptilia). **Conservation Genetics**, v.11, n.3, 2010, p.1063–1081.
- LANG, M. Phylogenetic and geographic patterns of basiliscine iguanians (Reptilia: Squamata: “Iguanidae”). **Bonner Zoologische Monographien**, v.28, 1989, p.1-172.
- LEITE, E. **Guia Ebal**. 2010. Disponível em <http://guiaebal.com/>. Acesso em 12 nov. 2019.
- LIMA, T.; ARAUJO, M. L. **Manual de técnicas para a preparação de coleções zoológicas. 38. Répteis**. Sociedade Brasileira de Zoologia. 1985. Disponível em: <http://www.ib.unicamp.br/museu_zoologia/sites/www.ib.unicamp.br/museu_zoologia/files/38.%20R%C3%A9pteis.pdf>. Acesso em 11 nov. 2019.
- MARTINS, M.; OLIVEIRA, M. E. Parte 1 - Biologia e identificação de serpentes, p. 1-16. In: Santos, M. C.; Martins, M.; Boechat, A. L.; Sá Neto, R. P. & Oliveira, M. E. **Serpentes de interesse médico da Amazônia - Biologia, venenos e tratamento de acidentes**. Universidade do Amazonas, Manaus, 70 p. 1995.
- McGUIRE, J. A.; KIEW, B. H. Phylogenetic systematics of Southeast Asian flying lizards (Iguania: Agamidae: *Draco*) as inferred from mitochondrial DNA sequence data. **Biological Journal of the Linnean Society**, v.72, 2001, p.203–229.
- MEHRTENS, J. M. **Living snakes of the World in color**. New York: Sterling, 1987.



RIBEIRO, A. L. **Grax**. Guia dos Quadrinhos. 2008. Disponível em: <<http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/grax/2694>>. Acesso em 11 nov. 2019.

Como citar este artigo:

DA-SILVA, Elidiomar Ribeiro. Superamigos em Formatinho #04 (Ebal), uma revista simpática aos herpetólogos: análise à luz da Zoologia Cultural. **Revista Multidisciplinar de Estudos Nerds/Geek**, Rio Grande, v.1, n.2, jul.-dez. 2019.